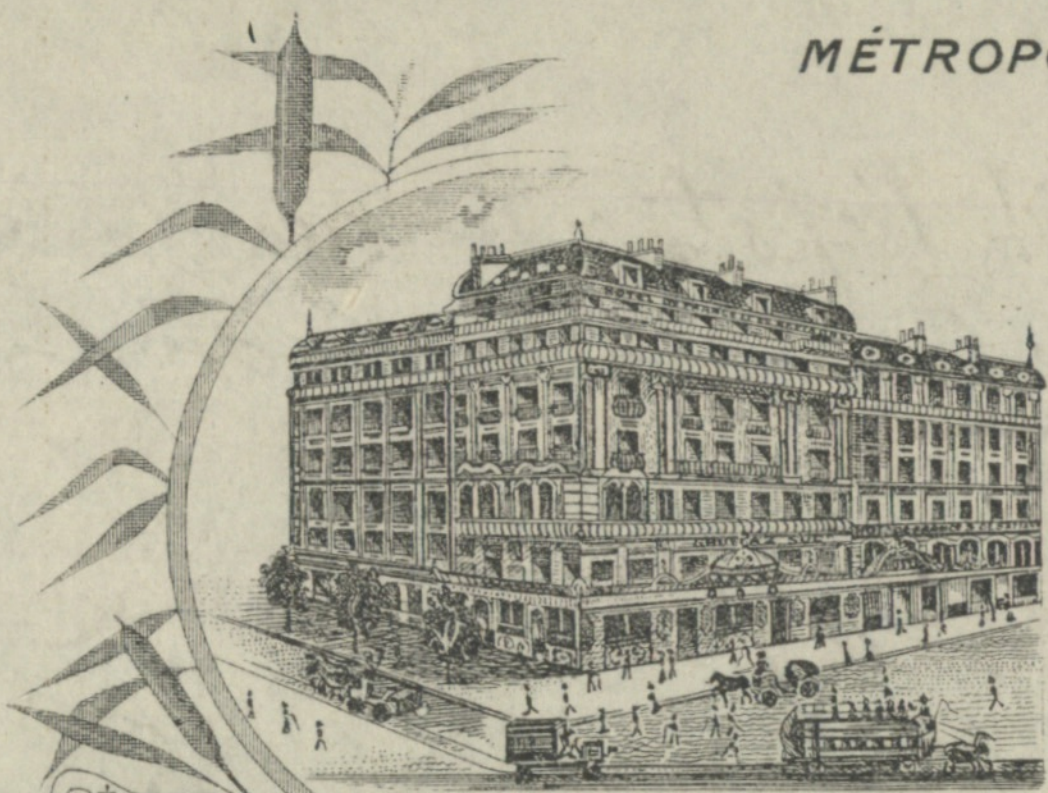




MAISON
L'AVENUE

TÉLÉPHONE 705-23

GRUFFAZ & BAER
SUCCESSIONS

RESTAURANT
SALONS PARTICULIERS
JARDIN VERANDA

**HÔTEL DE FRANCE
& DE BRETAGNE**

1 & 3, RUE DU DÉPART

SERVICE À LA CARTE
dans les Chambres

BAINS ASCENSEUR

ENTRÉE RÉSERVÉE
POUR

Noce, fêtes et Réunions

68 et 70

Boulevard du Montparnasse

Commandes pour la Ville

SALONS
pour

BANQUETS

& LUNCHES

DINER-CONCERT

Paris, le 2^e março 1913

Meu querido Fernando Pessoa,

Recebi hoje a sua carta que muito
e muito agradeço. Eu não sei mesmo
como agradecer-lhe todas as suas gentilezas.
Percoendo a sua carta eis o que tento a
dizer-lhe sobre cada um dos seus parágrafos:

— É mto verdadeiro e lucido o q' nã diz
à cerca do ecubismo. Tenuamente de acordo.
Dene Amadeu Cardoso tinha acado falar
lto dogmamente ao Santa-Rita e vi um
quatro d'ele, sem importancia e dispera-
ção no Salão de outono. Tratava-se
duma turbaneta de honores — ora um

inferno, um purgatorio ou qualquer coisa
assim. Sei que é um tipo blaquero, vaidoso, etc. etc.
Parece que não se pde ser ecubista sem se ser impertinente e
blaquero...

— Muito obrigado pelas coisas demasiadas que me diz a respeito
do Homem do Ponto. Ainda por o conto p' o n.º de maio —
com a autenticidade necessaria, se for possível, p' eu poder ver
os pontos. Agradeço cheito as indicações que me dá para possíveis

retiques. Não tem nada a desculpar! Repeto: nunca me
pega desculpas por coisas destas. Só lhe tem a agradecer
o critério que mostra pelos meus escritos.

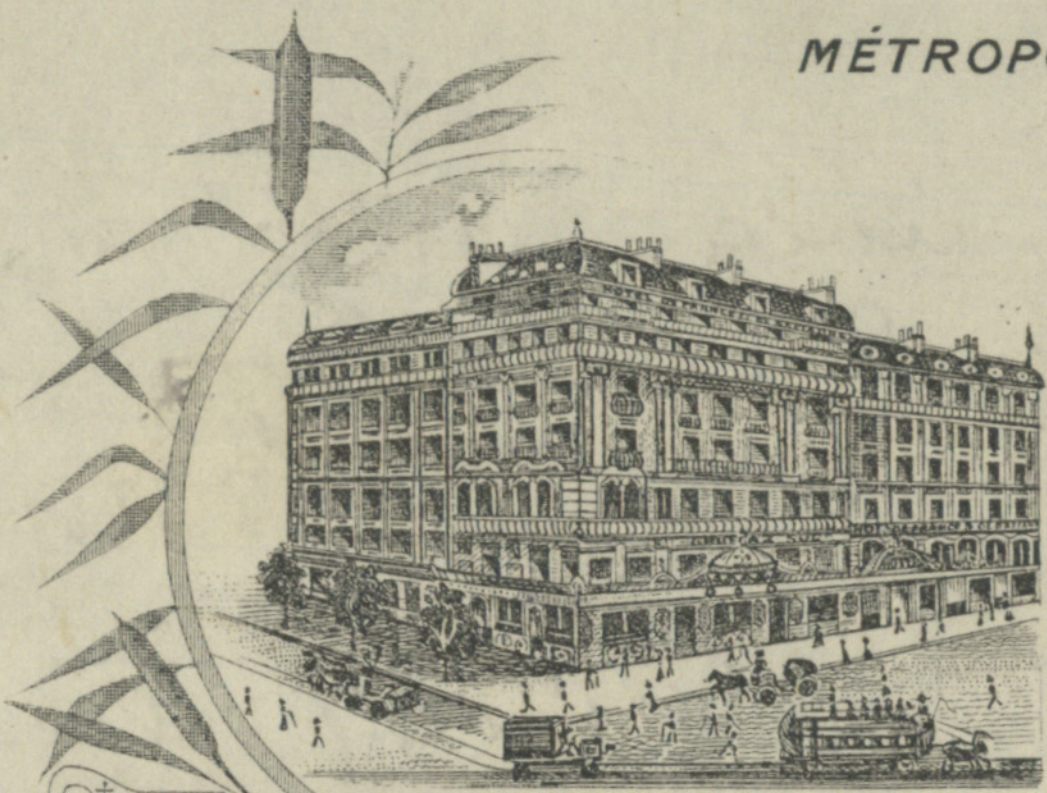
— Acerca de "Aquele que estorou o genio", é certo o que
você diz. Contudo eu conto esta ^{coisa} completamente acuada
recorrendo e fuso Realiza-lo satisfatoriamente. Sabe que durante
um segundo me passou a ideia de fazer do homem uma mulher?
Diz. lhe está apenas por pormenor curioso por sua a ideia de
parte. Que lhe parece? Sobre o heulad, é claro q' só da
realização se pode dizer. Vão em ^{separata} alguns exemplos
deseiando. Todos os apêndices como furos soltos, não
corrigidos e ainda longe do total - apenas esboços a carvão.

— Continuo o que me diz acerca de "actividade literaria".
é que é preciso o reagir... e vencer. Mas a victoria é difficilissima,
obter quando as peyores circumstancias nos "raspam".

— Sortava que esse o homem do Bicho do Povo se quando
o encontrar ainda o tiver.

— Aprei-me muito o sergimento desse folheto "João Franco"
de você & Pulido. Far-se muito sentir a necessidade duma
publicação dessas. elles estimariam que saíssem de vez
em quando da politica para a Arte. E sairão em certa
brava de lhe dizer que concordo inteiramente sobre o que
o Pulido lhe diz ~~em~~ sobre você e o Tarveris. A "repolitica"
ainda que elle frases peremptorias, geniais e flagrant
na gente da renascença e um outro do mesmo poeta.
Nota cito nome no Ellenio Beirão e daí achar inter-
namente justificado o seu racio sobre a possível monotonia de
o "Ultimamente". Cria que nunca se pode dar com os
seus versos, tão grandes, tão variados.

— Belissimas as proprias que me manda, mas adivinho sobretudo



Paris, le

191

TÉLÉPHONE 705-23

MAISON
L'AVENUE

GRUFFAZ & BAER
SUCCESSIONS

RESTAURANT
SALONS PARTICULIERS
JARDIN VERANDA

**HÔTEL DE FRANCE
& DE BRETAGNE**

1 & 3, RUE DU DÉPART

SERVICE À LA CARTE
dans les Chambres.

BAINS ASCENSEUR

ENTRÉE RÉSERVÉE
POUR

Noces, fêtes et Réunions

68 et 70

Boulevard du Montparnasse

Commandes pour la Ville

SALONS
pour
BANQUETS
& LUNCHS

DINER-CONCERT

IMP. VINCENT BAUTÉ, 30, R. BAUDIN, PARIS.

a primeira, simplesmente.
maravilhosa

— Como você tem razão quando
diz: o que precisávamos era
poder um/ou/versar! Que saudades,
que saudades eu tenho das nossas
palestras. Quem o meu querido amigo
imagina! Como nos esforçamos e
trabalhamos!

— É profundamente verdadeiro o que
diz sobre a "grande angústia" e
as pequenas crises que se vão
arranjar assim: nunca grande angústia,
aí não, pode até um artista vir
buscar, ainda que dolorosamente,
material e vontade para uma obra

de génio. A dor, quanto a mim, pode
ser fecunda. Mas nunca a embriaguez. Era,
mesquinha, errante e torpe, esmagar as
nossas energias: é a eterna fábula do hábito e do
hábito.

— Sempre q no Teatro vierei artigos, mas mande-me.
Porque o meu pai no começo de Abril vai para
Taurus (Escola Prática de Engenharia) e não se demorará até

até' filho e não poderei por conveniência enra-lar.
duma folha sem a rã pois crises do bailado —
sem ordem e incompletas, em bruto, não debatarei,
repi-tô. Mas dê-me a sua opinião sobre elas.
Por um ha alguns pedacos qe gosto. É difficil saber
de empreender a arquivatção que reside no meu
espirito — a musica, os paros do bailado, em sumo.
Apresento tambem mais um pedaco do Alceu. Poderia
de lhe toso da mesma forma a sua opiniao
detalhada — é o mais breve possivel. Arbetudo
sem piedade nem desculpas!

Adem, meu querido Fernando, Becho um
grande, grande abraço do seu
mãe e avô

L. A. - Carneiro

P.S. = quando ler o H. do P. ao J. Pulido não se esqueça
de me d'or a opiniao dele.
E do Ramos não se sabe nada?

OP 9

Escreva breve!

- Becho q não mudei de hotel. Sempre so, rue des Ecoles. Lda é
um café onde por ainel estou a' espera do Santa Rita.